

CURSO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: UM PASSO
PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Elaboração de Projetos Socioambientais

OFICINA



Autores:

Fabio Fernandes Barbosa

Hismenia Gomes de Mattos Diniz da Cruz

Julho, 2015

ORIENTAÇÕES PARA A ATIVIDADE OFICINA.

Objetivo:

Familiarizar os professores com as etapas que compõem um Projeto, a partir da descrição dos textos que estão numerados de 1 a 9.

Procedimento:

1. Formar de grupos de no máximo 5 pessoas.
2. Identificar pela descrição do texto, a que tópico do Projeto ele se refere.
3. Numerar os textos estabelecendo a ordem correta.

Suporte ao trabalho.

Para dar suporte à atividade vocês estão recebendo a apostila – Um **Guia para Elaboração de Projetos Socioambientais**.

Tempo:

Cada grupo precisa se organizar para realizar o trabalho em 30 minutos

Discussão dos resultados

30 minutos

Exemplo.**TEXTO 1** [Título do Projeto.](#)

Curso de Formação de Jovens Jardineiros e Viveiristas

TEXTO 2 _____

Contribuir para a construção da Agenda Socioambiental da Vila do Curuçá que possibilite o desenvolvimento econômico local;

Fortalecer o Plano Ecoturístico da Vila do Curuçá por meio da criação de oportunidades de ocupação e renda adequados à situação histórica e natural do local.

TEXTO 3 _____

Direto:

- 35 jovens de 14 a 17 anos, de baixa renda, não inseridos no mercado de trabalho formal e residentes na Vila do Curuçá.

Indireto:

- 35 famílias em situação de risco social que correspondem à aproximadamente 140 pessoas beneficiárias (7% da população);
- Toda a comunidade da Vila do Curuçá.

TEXTO 4 _____**TEXTO 5.** _____

Durante o Curso de Formação de Jovens Jardineiros e Viveiristas (CFJJV) terá como base: Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global: Documento elaborado pelo Fórum das Ongs durante a Rio-92, onde foram concebidos, os pressupostos básicos de um novo paradigma para o Planeta. Ali se apontou o caminho para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e pela primeira vez foram desenhadas as dimensões desta sustentabilidade, a saber, ecológica, econômica, social, cultural, pedagógica.

Pedagogia de projetos:

A Pedagogia de Projetos tem sua base no início do século passado, com as teorias e ideias desenvolvidas pelo filósofo John Dewey (1859-1952), baseada na idéia de que o conhecimento é construído pelo sujeito quando este tem a oportunidade de interagir com o mundo de forma prazerosa e autônoma.

A Pedagogia de Projetos tem como pressupostos a valorização da participação do educando e do educador no processo ensino-aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada Projeto de Trabalho.

O principal objetivo de se trabalhar com projetos é que o aprendizado do tema estudado seja significativo, para que isso ocorra é fundamental a busca por respostas às questões cuja origem esteja nos alunos e nos professores envolvendo a contribuição de outros funcionários da escola, pais e membros da comunidade.

Essa aprendizagem por meio da participação ativa é um dos elementos chaves da pedagogia de projetos, pois permite a vivência de desafios, a reflexão e a tomada de decisões, na maioria das vezes coletiva frente aos fatos e questionamentos reais de cada ambiente e comunidade de aprendizagem.

Para que isso aconteça o professor necessita constantemente levantar questões, sugerir desafios, e resgatar as experiências já vivenciadas pelos educandos, estimulando os alunos a questionarem e a buscarem respostas para tais questionamentos. Esse processo facilita sua formação como pessoa consciente de seu papel de construtor da história social de sua comunidade e de seu país.

Educação Ambiental:

Todo projeto que tem como pressuposto básico a mudança de atitude requer um processo educacional. Aqui a Educação Ambiental apresenta-se como o método mais condizente e eficaz para atingir os objetivos propostos.

Trata-se de aprender a ter um outro olhar sobre o ambiente que nos envolve e sobre as maneiras de com ele se relacionar. Compreende a construção de um novo modelo de gestão de nossas vidas. Os princípios que subsidiam um processo de Educação Ambiental - tais como, o respeito à diversidade, o exercício da cidadania ativa, a horizontalidade nas tomadas de decisão, o trabalho em rede, a formação de parcerias, a co-responsabilidade e a cooperação, entre outros - precisam ser internalizados para que possam permear as atitudes cotidianas de todos que nele estão envolvidos.

TEXTO 6. _____

O presente projeto se desenvolve na Vila do Curuçá, distrito de Simão Alvarez situado no estado de São Paulo, região de mananciais, onde a água é o recurso mais importante a ser preservado. O distrito integra, ainda, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e do Cinturão Verde do Estado de São Paulo.

A Vila do Curuçá foi ponto de parada obrigatória para os trens que vinham do interior de São Paulo com destino ao litoral. Na Vila, eles se preparavam para a temida descida da serra, única maneira de escoar a produção pelo Porto de Santos. O fim da era do café e o abandono do transporte ferroviário quase significaram o seu desaparecimento. Considerada pela Unesco Patrimônio Histórico da Humanidade e tombada pelos dois órgãos de patrimônio, estadual – Condephaat e nacional – Iphan, a Vila do Curuçá, desde 1997, vive um processo participativo de elaboração e implementação de uma política de desenvolvimento sustentável local que tem como estratégias a promoção do **ecoturismo** e do **turismo histórico**.

Em 2001 foi implementada a Subprefeitura de Curuçá, como estratégia para garantir uma maior autonomia e agilidade nas tomadas de decisão e facilitar os processos de gestão participativa do espaço.

Sua população atual é composta por descendentes de funcionários e ex-funcionários da antiga Rede Ferroviária Federal, migrantes provenientes do norte e nordeste do Brasil e remanescentes das periferias de São Paulo e é pela voz de seus atuais moradores que a Vila do Curuçá se reestrutura, buscando alternativas de renda sustentáveis que possam contribuir para a conservação ambiental e do patrimônio histórico local.

TEXTO 7. _____

O intenso e desordenado processo de urbanização dos municípios brasileiros e as desigualdades sociais do país propiciaram a ocupação de áreas impróprias ao assentamento humano e às atividades urbanas, em especial, nas periferias de regiões metropolitanas..

Vivendo de sub-empregos ou mesmo sem nenhum recurso financeiro e com quase nenhuma qualificação profissional, um grande número de pessoas estabelecem-se em áreas de risco e/ou proteção ambiental, sujeitas à legislação bastante restritiva no que diz respeito ao uso e ocupação do solo,

como é o caso das áreas de proteção dos mananciais que necessitam de cuidados especiais.

A Vila do Curuçá é um local sujeito às mais diversas restrições pois apresenta situação especial no que diz respeito ao seus patrimônios: histórico e natural, o que a princípio limita suas possibilidades de desenvolvimento econômico local.

Atualmente, a Vila do Curuçá possui cerca de 2000 habitantes e vem sofrendo um processo sistemático de esvaziamento em virtude da falta de perspectivas de geração de renda. Estas pessoas se locomovem em direção aos centros maiores e devido às suas condições econômicas se agregam à núcleos periféricos normalmente em situação de favelização.

Com a criação da Subprefeitura de Curuçá e ampliação da participação da população sobre os destinos do local, foi elaborado o Plano Ecoturístico da Vila de Curuçá, que surge como uma forma de geração de trabalho e renda compatível com às características locais.. Neste plano foram contemplados atividades como: a criação e qualificação de iniciativas locais na área de gastronomia, hospedagem e monitoria ambiental, além da concessão de casas para a implementação do projeto de ateliês –residências. O Instituto de Cidadania Ativa de Curuçá pretende fortalecer a estratégia desenvolvida pelo poder público vindo à configurar-se como um espaço de reflexão das questões socioambientais, das relações de gênero, etnia, diversidade cultural e direitos humanos em áreas de mananciais por meio do fazer consciente e solidário, buscando projeção interna e externa.

Como recomendado pela Agenda 21 global a participação da sociedade é prioritária e fundamental para que ocorra êxito na resolução dos grandes e graves problemas socioambientais da região. A participação social tem por base o entendimento de que a sensibilização e a mobilização dos mais variados segmentos sociais só é possível mediante a sensibilização, organização e empoderamento dos envolvidos e o conseqüente fortalecimento da cidadania.

Com base nessas considerações, o Instituto de Cidadania Ativa Curuçá propõe o Curso de Formação de Jovens Jardineiros e Viveiristas voltados para os jovens da Vila do Curuçá que possibilitará a percepção do ambiente em que vivem de forma mais apurada, incentivando-os a diagnosticar seus problemas e estabelecer soluções de modo coletivo, propiciando a reflexão sobre o exercício da cidadania, buscando autonomia em suas ações e colaborando para a melhoria da qualidade de vida e geração de trabalho e renda numa perspectiva sustentável.

Ao envolver os jovens que vivem na Vila do Curuçá com Instituições e outros grupos locais, surgirá uma rede de cooperação que contribuirá para o estabelecimento de parcerias permanentes e a realização de ações voltadas à melhoria da qualidade ambiental e de vida, o que contribui para o desenvolvimento local sustentável, dando subsídios para a definição de uma agenda socioambiental que possa desencadear outros projetos de interesse local e regional.

Desta forma, os jovens serão estimulados a refletir, sonhar coletivamente e priorizar ações que implementem melhorias necessárias, em um exercício que esclarece qual é a responsabilidade de cada um no fazer do desenvolvimento local que construa uma outra Vila do Curuçá, uma vila para todos.

TEXTO 8. _____

Vamos cuidar do nosso pedaço !
Você está convidado à participar da nossa 1ª reunião para apresentação do
Curso de Formação de Jovens Jardineiros e Viveiristas da Vila Curuçá.
VAMOS DEIXAR NOSSA VILA MAIS BONITA!
Local: Igreja de São Benedito data: 21/03 horário: 17:00h

TEXTO 9. _____

A rede de cooperação que deverá ser articulada durante todo o processo de implementação do projeto certamente se mostrará capaz de proporcionar a continuidade dos trabalhos, por meio das seguintes ações:

- Implementação de projetos de jardinagem e manutenção de jardins em empresas, residências e prédios públicos;
- Apoio de patrocinadores e/ou financiadores para os projetos finais elaborados pelos jovens jardineiros e viveiristas;
- Venda de mudas produzidas no viveiro;
- Continuidade do apoio institucional do agente financiador.